

563. II, 9-46 — Carta de D. João III a Cristóvão de Sousa, embaixador em Roma, a respeito da igreja do Crucifixo de Bouças que ele pretendia anexar à Universidade de Coimbra. Lisboa, 1541, Julho, 20. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

*Christovam de Sousa amigo.*

*Eu el rrei vos envio muito saudar.*

*Ha dias que vos escripvi que falaseis a Pero Vaaz sobre a igreja do Crucifixo de Bouças que eu quero pera os estudos de Coimbra e vos me rrespondestes que falareis ao dito Pedro Vaaz e que elle vos disera que faria o que eu ouvese por meu serviço e que se lhe devia de dar com a*

vigairia o que lhe fosse necessario pera sua mantença e pera tres ou quatro clerigos que diz que ha mester de ter na dita igreja e o mesmo me escreveo o dito Pero Vaaz.

*Eu me quis emformar dos custos que a dita igreja tem e me disseram que ao vigairo atee ora se davam  $\overline{xx}$  reais per esta maneira xiiij em dinheiro e bj em que lhe dão o pee do altar e passaes. E eu vos escripvi que avia por bem que o dito Pero Vaaz ouvese mais x reais e que asy fosem xxx com a vigairia porque alem destes custos das rrendas da dita ygreja se pagam a b capelães  $\overline{bj}$  reais a cada huum e a cinco merceeiras  $\overline{j}$  reais a cada hũa e ao vigairo da igreja de Sam Miguel de Palmeira anexa a esta  $\overline{ij}$  b<sup>c</sup> reais e ao capelão de Sam Martinho outra igreja anexa outros  $\overline{ij}$  b<sup>c</sup> reais que são corenta mil reaes afora os xxx que eu ey por bem que elle aja e a ygreja toda com suas anexas nam rrende mais que  $\overline{ij}$  e atee  $\overline{ij}$  l reaes estes annos passados pello que elle se teria de contentar com os ditos  $\overline{xxx}$  reaes.*

E quando nam vos lhe dizee que eu hey por bem que aja  $\overline{R}$  reaes que são xx mais do que ateequi teve e nom sendo disto contente sobre o que trabalhares com elle quanto for posyvel consentires que aja o menos que poderdes atee a terça parte do que a dita igreja rrende tirando os ditos  $\overline{R}$  reaes dos custos que se devem de tirar de toda a rrenda e elle Pero Vaaz aja a parte em que asy com elle asentardes com a vigairia e consynta que a dita ygreja com a mais rrenda se anexe aos estudos de Coimbra e sobre o modo em que se esta anexaçam fara avereis conselho com quem ho bem entenda.

*E sera necesario que se derogue o padroado que se diz ter na dita igreja o admenistrador da capella de Sancta Catarina do morgado de Medelo o qual Sua Santidade parece que derogara por ser de capella eclesyastica.*

E porque he duvida se o padroado da dita igreja me pertence de que o mesmo Pero Vaaz pode dar emformaçam eu dou consentimento pera a dita anexação.

Praticares tudo como acima digo e o mais em breve que poderdes expedires este negocio e me enviareis as bulas ou me escreveres o que niso fezerdes porque compre asy a meu serviço.

*Escripta em Lixboa a xx dias de Julho de mil b<sup>c</sup>Rj.*

Rey

*Endereço, no verso: A Christovão de Sousa do seu Conselho e seu embaixador.*

(R. S. C.)